

FASCÍCULO 7.º AVULSO: 2\$50

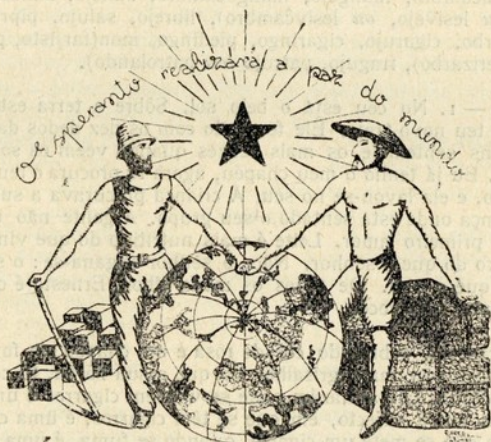
# CURSO COMPLETO

(ELEMENTAR, MÉDIO E SUPERIOR)

DE

# ESPERANTO

EM FASCÍCULOS QUINZENAIS DE 2  
LIÇÕES CADA, PERMITINDO UMA  
FÁCILIMA E COMPLETA APRENDIZA-  
GEM, SEM MESTRE, DA LÍNGUA  
INTERNACIONAL



*Quando se compreenderem, os povos unir-se-ão*

EDIÇÃO DO  
PORTUGALA INSTITUTO DE ESPERANTO  
RUA JARDIM DO REGEDOR, 5, 4.º

LISBOA — 1934

## Solução dos exercícios anteriores

### Da 8.<sup>a</sup> lição:

**Vocabulário.** — Tarde, arbusto, generoso, um homem generoso, liberalidade, negligente, peúga, espelho grande, luxuosíssimo, artigo (ou objecto) de luxo, artigo de sêda, escrevente, trapeiro, vendedor de especiarias, bacia de lavatório, água dentífrica, poltrona, guarda-fato de espelho, tamancos, pantufas de lã, vestuário (dum modo geral) para a cabeça, vestuário (dum modo geral) para os pés, pano encerado, estante para livros, travesseiro, gaveta, vela de cera, guarda-chuva, guarda-sol, gorgeta, «pendentif», lenço, esfregão, brincos, avental, saiote, rapariguinha de chapéu vermelho, estância de madeiras, casa de vendas, entrada, saída, pasta (ou carteira), pereira, Alemanha, anel, cigareira, boquilha, doçaria, salchicharia, refeição, comer ligeiramente, refeição ligeira, devorar, glutão, comida, porta-comidas, refeitório.

— La neceseco, necesajo, elegantulino, kuiristo, kuirejestro, punt(ofar)jistino (1), lavistino, juvelisto (ou juvelfaristo, ou juvelvendisto), horlogisto (ou o mesmo que a anterior), kruço, dentbroso, hararbroso, hararpinglo, koïceno, dormejo, dormcambro, mangejo, mangoçambro, banejo, bançambro, lavejo, lavcambro (ou lesivejo, ou lesivcambro), librejo, salujo, piprujo, tekruço, teskatolo, tearbo, cigarujo, cigaringo, piedingo, mon(far)jisto, peki, fiškapti, cerizujo (ou cerizarbo), fragujo, patrujo (ou patrolando).




**Versão.** — 1. No céu está o belo sol. Sôbre a terra está uma pedra. Mostra-lhes o teu novo traje. Êle fez tudo com os dez dedos das suas mãos. Alguns homens sentem-se os mais felizes quando veem os sofrimentos dos seus vizinhos. Eu já tenho o meu chapéu, agora tu procura o teu. Eu lavei-me no meu quarto, e ela lavou-se no seu. A criança procurava a sua boneca. Eu mostrei à criança onde está sentado o seu grupo. A gente não esquece facilmente o seu primeiro amor. Leite é mais nutritivo do que vinho. Eu tenho pão mais fresco do que o senhor. Não, o senhor engana-se: o seu pão é menos fresco do que o meu. De todos os meus filhos, Ernesto é o mais jovem. Eu sou tão forte como você.

2. Êle traz um sobretudo côr de rosa e um chapéu em forma de prato. Os seus bigodes são mais grisalhos do que a sua barba. O cozinheiro está sentado na cozinha. Um armazém onde se vendem cigarros é uma tabacaria; uma caixa ou outro objecto, em que se têm cigarros, é uma cigareira; um tubozinho, em que se mete um cigarro, quando se fuma, é uma boquilha. No bolso das minhas calças eu trago um porta-moedas, e no bolso do meu sobretudo trago uma carteira; debaixo do braço, trago uma pasta. Os russos vivem na Rússia, e os alemães na Alemanha.

(1) — Pode empregar-se «puntofarjstino» ou «puntjstino», consoante se queira ou não precisar a idéia a exprimir.

## DÉCIMA LIÇÃO

## CONJUGAÇÃO — PARTICÍPIOS ACTIVOS E PASSIVOS

FUTURO <b>O</b>		PRESENTE <b>A</b>		PASSADO <b>I</b>	
<i>activo — passivo</i>		<i>activo — passivo</i>		<i>activo — passivo</i>	
PlantONTa <i>mi estas plantante</i>	PlantOTa <i>gi estas plantote</i>	PlantANTa <i>mi estas plantante</i>	PlantATa <i>gi estas plantote</i>	PlantINTa <i>mi estas plantante</i>	PlantITA <i>gi estas plantote</i>
					

**Futuro.** — *Dentro dum momento, João vai plantar uma roseira. Dirige-se, com o arbusto na mão, para o sitio onde deve enterrá-lo.*

Li estas **plantonta** rozujon

La rozujo estas **plantota**

Êle está *para* (ou *vai*) plantar uma roseira A roseira está *antes de ser* plantada

**Presente.** — *Nêste momento, João está plantando uma roseira. Enterra-a e cobre de terra as raízes da planta.*

Li estas **plantanta** rozujon

La rozujo estas **plantata**

Êle está *plantando* uma roseira

A roseira está *sendo* plantada

**Passado.** — *Nêste instante, João acaba de concluir o seu trabalho. Descansa, sentado no declive: a sua roseira está plantada.*

Li estas **plantinta** rozujon

La rozujo estas **plantita**

Êle está, *tendo* plantado uma roseira

A roseira está *tendo sido* plantada

As palavras que exprimem a acção de *plantar*, praticada por João, chamam-se **participios activos**. Aquelas que exprimem o *estado* de ser plantada, suportado pela roseira, chamam-se **participios passivos**.

Participios  
activos

**plantinta**  
*tendo plantado*

**plantanta**  
*plantando*

**plantonta**  
*que está para* (ou  
*vai*) *plantar*

Participios  
passivos

**plantita**  
*tendo sido plantado*

**plantata**  
*que está sendo plantado*

**plantota**  
*que está para* (ou  
*vai*) *ser plantado*

Em resumo, empregam-se:

**inta e ita, depois** da prática da acção

**anta e ata, durante** a » » »

**onta e ota, antes** da » » »

· Pode comprovar-se a harmonia do sistema na conjugação do Esperanto:

a letra **i** caracteriza o **passado** (**plantis, plantinta, plantita**)

» **a** » » **presente** (**plantas, plantanta, plantata**)

» **o** » » **futuro** (**plantos, plantonta, plantota**)



## SUFIXOS ADJECTIVOS

**O sufixo ebla** indica a possibilidade. Significa: *que pode ser...* (estado). Ex.: **kompreni**, compreender; **kompren eb la**, que pode ser compreendido, compreensível; **kredi**, crer; **kred eb la**, que pode ser crido, crível.

**O sufixo inda** indica o mérito, o valor, a dignidade. Significa: *que merece ser..., que vale a pena ser..., que é digno de ser...* (estado). Ex.: **bedaŭri**, lamentar, lastimar; **bedaŭri nda**, digno de ser lamentado, lamentável, lastimável; **kredi**, crer, acreditar; **kredi nda**, digno de ser crido, crível.

**O sufixo ema** indica a tendência, a inclinação, o hábito, o costume, a propensão. Significa: *que é inclinado a..., que tem o hábito de...* (ação), *que é amigo de...* Ex.: **mensogi**, mentir; **mensogema**, inclinado a mentir, mentiroso; **kredi**, crer; **kredema**, propenso a crer, crédulo.

## PALAVRAS PARA FIXAR: A QUINTA

## SUBSTANTIVOS

<b>bieno</b> , propriedade, bens	<b>kreskaĵo</b> , planta (o que cresce)	<b>abio</b> , abeto
<b>stalo</b> , estábulo	<b>greno</b> , grão (cereais)	<b>kverko</b> , carvalho, roble
<b>fonto</b> , nascente	<b>grajno</b> , semente, pevide	<b>saliko</b> , salgueiro
<b>fontano</b> , fontenário	<b>spiko</b> , espiga	<b>bero</b> , baga
<b>lago</b> , lago	<b>garbo</b> , paveia	<b>vinbero</b> , uva
<b>puto</b> , poço	<b>fasko</b> , feixe, molho	<b>cikonio</b> , cegonha
<b>trogo</b> , gamela, pia	<b>amaso</b> , multidão, turba	<b>vesperito</b> , morcego
<b>veturilo</b> , veículo, carro	<b>radiko</b> , raiz	<b>talpo</b> , toupeira
<b>vipo</b> , chicote	<b>pajlo</b> , palha	<b>rano</b> , rã
<b>sterko</b> , estêrco, adubo	<b>ŝelo</b> , casca	<b>bufo</b> , sapo
<b>maŝino</b> , máquina	<b>maizo</b> , milho	<b>limako</b> , caracol
<b>polvo</b> , pó; poeira	<b>tritiko</b> , trigo	<b>muŝo</b> , mósca
<b>pulvoro</b> , pó (substância pulverizada)	<b>sekalo</b> , centeio	<b>abelo</b> , abelha
<b>pulvo</b> , pólvora	<b>aveno</b> , aveia	<b>vespo</b> , vespa
<b>festo</b> , festa	<b>hordeo</b> , cevada	<b>formiko</b> , formiga
<b>festeno</b> , festim	<b>fojno</b> , feno	<b>papilio</b> , borboleta
<b>gasto</b> , hóspede	<b>trifolio</b> , trevo	<b>raŭpo</b> , lagarta

## ADJECTIVOS

**farmigi**, alugar uma quinta  
**farmi**, tomar por aluguer uma quinta  
**aparteni**, pertencer  
**konduki**, conduzir  
**vipi**, chicotear  
**kulturi**, cultivar  
**plugi**, lavar  
**puŝi**, empurrar, impelir  
**ŝoveli**, tirar com pa  
**trovi**, encontrar, achar (alguma coisa)  
**melki**, mugir, ordenhar  
**jeti**, lançar, atirar  
**semi**, semear  
**kreski**, crescer  
**falĉi**, ceifar

## VERBOS

**kapti**, captar, capturar  
**ĉasi**, caçar  
**buĉi**, matar, abater (rez)  
**pasi**, passar  
**vagi**, vaguear, vagabundear  
**timi**, temer  
**kredi**, crer, acreditar  
**zumi**, zumbir  
**piki**, picar,  
**okazi**, ocorrer, acontecer  
**apogi**, apoiar, firmar  
**bari**, barrar, cerrar (o caminho)  
**rikolti**, colher, recolher  
**rasti**, juntar com o anterior

## PALAVRAS DIVERSAS

**malgraŭ**, embora, apesar de  
**apenaŭ**, apenas, mal, dificilmente  
**preskaŭ**, quasi  
**kontraŭ**, contra, anti-  
**anstataŭ**, em vez de, em lugar de  
**vane**, em vão, de balde  
**sendube**, sem dúvida  
**eble**, talvez, damente  
**aparte**, à parte, separadamente, de resto, aliás  
**sama**, mesmo (adj.)  
**eĉ li**, mesmo ele, até mesmo ele (adv.) (nome)  
**li mem**, ele mesmo (pronome)  
**pri**, de, sobre, acerca de

## EXERCÍCIOS ESCRITOS

*Traduzir as seguintes palavras :*

Trunketo, radiketo, garbejo, talpejo, formikejo, formikaro, buĉejo, buĉisto, viandejo, viandisto, grenejo, grenero, plugisto, plugilo, plugmaŝino, falĉisto, falĉilo, falĉomaŝino, ŝovelilo, fosilo, veturilo, kondukilo, jungilo, videbla, vidinda, videblaĵo, vidindaĵo, movebla, trinkebla, ridinda, ridindaĵo, videbleco, movebleco, ridindeco, manĝema, manĝemo, obeema, obeemo, timema, timemo, kompreneble, kredeble, rimarkinde, admirinde, laboreme, ameme, fojnorikolto, grenrikolto, vinberrikolto, mambesto, ovoŝelo, grajnoŝelo, manradiko, piedradiko, puŝveturileto, pikilo, pikileto, vespopikileto.

*Formar as seguintes palavras :*

Mosquito, florinha, girino (embrião da rã), frango, enxame de abelhas (*aro*), colmeia (*ujo*), colmeal (*ejo*), fiozinho de palha, grão de areia, partícula de pó, ancinho, sementeiro (instrumento para semear), chicote, barreira, semeador, condutor, cultivador, legível, digno de ser lido, calculável, digno de ser calculado, que não pode achar-se, olvidável, inesquecível, digno de ser ouvido, digno de agradecer-se, reconhecido (inclinado à gratidão), crédulo (inclinado a crer), mentiroso (inclinado à mentira), gratidão, credulidade, legivelmente, crédulamente, farinha (*faruno*) de centeio, canteiro de flores (*bedo*), paveia de trigo, feixe (*fasko*) de feno, montão (*amaso*) de feno, dia de festa, bicho da seda (lagarta da seda)

## Versão

1. Fluanta akvo estas pli pura, ol akvo staranta senmove. La tempo pasintanieniam plu revenos; la tempon venontan neniu ankoraŭ konas. En la kandelingo sidis brulanta kandelo. Pasero kaptita estas pli bona, ol aglokaptota. Aŭgusto estas mia plej amata filo. Mono havata estas pli grava, ol mono havita. Anstataŭ kafo li donis al mi vinberojn kun mielo kaj pano. Via parolo estas tute ne komprenebla, kaj viaj leteroj estas ĉiam skribitaj tute nelegeble. Ne ĉiu kreskaĵo estas manĝebla. Ĉu vi amas vian patron? Kia demando! Kompreneble, ke mi lin amas. Li estas tre kredema, eĉ la plej nekredeblajn aferojn, kiujn rakontas al li la plej nekredindaj homoj, li tuj kredas.
2. La fiŝon ĵus kaptitan oni manĝos hodiaŭ vespere. Ĉi tiu knabo estas tuj punota, ĉar li senhonte mensogis. Iu frapis ĉe la pordo. Kiu volas, tiu povas. Kion oni volas, tion oni povas. Kion mi vidas, tion mi kredas. Kies estas tiu paja ĉapelo? Nenies. Muŝeto estas kaptita ĉe la araneajo. Vesperto ne estas birdo, sed mambesto fluganta. En preskaŭ ĉiuj laĝetoj kaj fontanoj vivas multege da ranidoj. Ĉio brilanta ne estas diamanto. Ne parolu eĉ per unu vorto pri tio, kion vi ĵus vidis.

## Tema

Prestai atenção (*atentu!*), está a água a ferver (fervendo) no caldeirão. Os jovens jogam frequentemente o futebol (*piedpilko*), mas tal jogo é perigoso. Todos os alunos que hajam mentido ficarão na escola depois da lição. Eis o camarada que vai falar-vos das reivindicações da classe. O carvalho é a mais grossa das árvores das nossas florestas. Os principais cereais do nosso país são: (o) milho, (o) trigo e (o) centeio. Colhem-se o feno em Junho e as uvas em Setembro e Outubro. Um sapo no jardim devora todos os caracóis. Vós esperais em vão, ele não virá certamente (ou sem dúvida), ele está talvez doente; de resto, o combóio já chegou. Apesar do mau tempo, toda a gente (*ĉiuj*) vai ao campo, até mesmo as crianças.

## LA FARMOBIENO



Somere dum libertempo, mi vivas en la granda bieno de mia onklo. «Fidela», la gardhundo (1), salutas nin per laŭta bojo, kiam ni alvenas. Ĝia hundodometo (2) staras tute proksime de la stalo (3). En la malantaŭa parto de la korto, ni vidas la vilaĝan domon, sur kies ruĝa tegmento (4) amika cikonio (6) konstruis sian neston (5).

Dekstre, ni vidas la stalon (3) por bovoj kaj ĉevaloj. En ties tegmenton, oni alportis la fojnon laste rikoltitan. Kampoveturilo staras ankoraŭ apud la porde de la stalo sub la tegmenta lukso (8).

Maldekstre estas la garbejo (9) kovrita per pajla tegmento. Antaŭ la malfermita pordego de la garbejo, atendas falĉisto, kiu apogas sin sur sia falĉilo. Dekstre de li estas plugilo (10).

En la mezo de la korto staras puto (11). Antaŭ ĝi estas trogo (12), en kiu trinkas graso virbovo (13). Maldekstre de la puto ni vidas kolombejon. Apude vilaĝanino alvokas belan kokon, kelkajn kokinojn kaj multe da kokidoj. Ŝi jetas grenon.

En la antaŭa parto ni vidas akvejon (14), kie naĝas anasoj (15) kaj anasidoj. Bela ĉevalo, kiu portas selon, piedingojn kaj kondukilojn, staras en la freŝa akvo kaj trinkas kontente. Apud la ĉevalo dika meleagro (16) krias malbele dum kaprica kaj timema kaprino treme blekas kaj tiras sian ĉenon.

Proksime de la akvejo, bovino kun plena mammo (17) kaj fortegaj kornoj rigardas sian bovidon. Apud saliko (18), staras abeloj (19), kaj diligentaj abeloj gaje zumas ĉirkaŭe. Tra la korto, graso porko vagas hazarde. Apud ĝi interparolas vilaĝano kaj ĉasisto.

## Questionario

Kie vi vivas somere dum via libertempo?  
 Kiu salutas nin, kiam ni alvenas?  
 Kie staras ĝia hundodometo?  
 Kion oni vidas en malantaŭa parto de la korto?  
 Kion vi rimarkas sur la ruĝa tegmento?  
 Kian tegmenton havas la garbejo?  
 Kie staras puto? Kiu trinkas?

Kion vi vidas dekstraflanke?  
 Kie staras la kampoveturilo?  
 Kie estas la kolombejo?  
 Kion faras la vilaĝanino?  
 Kion vi vidas en la antaŭa parto?  
 Kiu naĝas en la akvejo?  
 Kion portas la bela ĉevalo?  
 Kie ĝi staras? Kion ĝi faras?  
 Kion faras la kaprica kaprino?  
 Parolu pri bovino, abeloj, porko.

## COMENTARIO

**Conjugação.** — Conjuguemos o verbo *ser* ou *estar*, no *presente*, em português e em Esperanto: *Eu sou, tu és, ele é, nós somos, vós sois, eles são. Mi estas, vi estas, li estas, ni estas, vi estas, ili estas.* Salta aos olhos que, em português, há tantas terminações como pessoas, enquanto que em Esperanto não há senão uma.

¿São, porventura, necessárias as terminações diferentes? — Não, visto que o pronome indica a pessoa. Aliás, o português no-lo demonstra. Conjuguemos, por exemplo, o verbo *amar*, no *presente*: *Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam.* Seria, do mesmo modo, compreensivo, se disséssemos: *Eu ama, tu ama, ele ama, nós ama, vós ama, eles ama.*

A simplicidade desta construção verbal pouparia aos que começam a estudar a gramática portuguesa muito trabalho e muitos erros. Esta simplicidade encontramos-la no Esperanto. Apenas com 12 terminações verbais — *i, is, as, os, us, u, inta, anta, onta, ita, ata, ota* — podemos exprimir tôdas as cambiantes do pensamento em todos os tempos. Tanto nos verbos regulares como nos irregulares, o russo tem necessidade de 157 terminações, o alemão de 364, o inglês de 652; o francês, o espanhol, o português e as restantes línguas neo-latinas mais de ; ; ; 2.000, cada uma delas!!!

**Palavras simples.** — O colectivo *ĉiuj* (*todos, tôdas*), que indica a totalidade dos indivíduos, não necessita ser determinado pelo artigo, como em português: *ĉiuj patrinoj, tôdas (as) mães; ĉiuj infanoj, tôdas (as) crianças.*

A expressão *tôda a gente* significa *todos os indivíduos* e traduz-se por *ĉiuj, todos*: *Tôda a gente se compreenderá, ĉiuj sin komprenos.*

**AFIXOS** — *Os sufixos ebla e inda* correspondem aos sufixos portugueses: ... *ável, ...êvel, ...ível.* Ex.: *aminda, amável; neforigebla, indelével; videbla, visível.* Os três sufixos portugueses — *ável, êvel,ível* — significam, indistintamente, *que pode ser... e que merece ser... Amável* tanto pode significar *que pode ser amado, como que merece ser amado.* Os dois sufixos esperantas permitem-nos precisar ambos os sentidos: *amebla*, que pode amar-se; *aminda*, que é digno de ser amado.

O sufixo *ema* corresponde a vários sufixos portugueses: ... *or, ...oso*, etc. Ex.: *babilema, palrador; laborema, laborioso.* Estes três sufixos formam, muito facilmente, advérbios. Ex.: *aminde, amavelmente; neforigeble, indelevelmente; laboreme, laboriosamente.*

Os dois primeiros, *ebla*, (que pode ser) e *inda* (digno de ser) *marcam o estado.* Também se referem, geralmente, às coisas, sendo necessário distinguir a coisa física (*ajo*) da coisa moral (*eco*). Ex.: *videblajo, coisa visível; videbleco, visibilidade.*

O terceiro, *ema* (inclinado a...), *marca a acção* e refere-se, geralmente, às pessoas (*ulo*). Quando é fácil a distinção entre o individuo e a qualidade activa (hábito, tendência), esta última indica-se simplesmente por *emo*. É inútil, então, acrescentar *eco*, que marca, geralmente, a qualidade passiva (estado). Ex.: *manĝemulo, glutão; manĝemo, gula.*

Empregados *sós*, estes três últimos sufixos são dum uso muito cómodo: *ebla*, possível; *eble*, talvez; *ebleco*, possibilidade; *inda*, digno; *inde*, dignamente; *indecó*, dignidade; *ema*, inclinada; *emi*, tender para; *emo*, tendência.

## VOCÁBULOS

mesmo traduz-se por	{	mem	{	Ele próprio (ou ele mesmo) escreverá o artigo
		(pronome)		Li mem verkos la artikolon
		sama		¿Tendes vós a mesma opinião que eu?
		(adjectivo)		Ĉu vi havas saman opinion kiel mi?
		eĉ		Mesmo as crianças irão ao bosque
		(advérbio)		Eĉ la infanoj iros la arbareton.



## DÉCIMA PRIMEIRA LIÇÃO

## CONJUGAÇÃO ACTIVA — TEMPOS COMPOSTOS

**Voz activa.** — Os tempos compostos permitem precisar melhor o momento duma acção mais ou menos presente, passada ou futura. Estas cambiantes são, muitas vezes, úteis.

Com os participios activos formam-se os tempos compostos da voz activa.

Ex.: *Eu almoço entre as 11 e as 12 horas.* Esta acção presente dura um certo tempo. No meio da refeição, às 11 e 30, uma parte da acção está já realizada, enquanto que a outra é ainda futura.

<b>Mi estas manĝinta</b>	supon	<i>Presente passado</i>
Eu estou <i>tendo comido</i>	sopa	Eu tenho comido...
<b>Mi estas manĝanta</b>	legomojn	<i>Presente presente</i>
Eu estou <i>comendo</i>	legumes	Eu como...
<b>Mi estas manĝonta</b>	fruktojn	<i>Presente futuro</i>
Eu estou <i>para comer</i>	frutos	Eu vou (ou estou para) comer...

O presente não é somente o momento em que se fala. Compreende também um pouco de passado e um pouco de futuro. Cada tempo, como cada modo, decompõe-se em três tempos secundários.

**O auxiliar: esti.** — O único auxiliar em Esperanto é o verbo *esti* (*ser e estar*). É o mais importante do dicionário e a base de todos os outros. Todos os tempos compostos se decompõem em dois elementos:

- 1.º o verbo *ser* ou *estar* = *esti*, que indica o tempo, dum modo geral
- 2.º o participio que indica a modalidade do tempo.

## VOZ ACTIVA

Indicativo	<b>Mi estas manĝinta</b>	} Eu tenho comido ( <i>Pretérito perfeito indefinido</i> )
	Eu estou tendo comido	
	<b>mi estis manĝinta</b>	} Eu tinha comido ( <i>Pret. mais que perf. indef.</i> )
	Eu estava tendo comido	
	<b>Mi estos manĝinta</b>	} Eu terei comido ( <i>Futuro perfeito</i> )
	Eu estarei tendo comido	
	<b>Mi estus manĝinta</b>	} Eu teria comido ( <i>Condicional composto</i> )
	Eu estaria tendo comido	
(ke)	<b>Mi estu manĝinta</b>	} (Que) Eu tenha (ou haja) comido ( <i>Pret. perf. do conj.</i> )
(que)	Eu esteja tendo comido	
	<b>esti manĝinta</b>	} Ter (ou haver) comido ( <i>Infinito pretérito</i> )
	estar tendo comido	

NOTA — Este quadro não encerra senão os principais tempos compostos (modalidade: passado = *inta*). Todas as vezes que seja possível, devem empregar-se, preferentemente, as formas simples (*as, is, os, us, u, i*), mais breves e quasi sempre suficientes.

## PALAVRAS SIMPLES (ADVÉRBIOS)

	...e em ...lugar	...el de ...modo	...om ...quantidade	...am em...momento	...al por ...motivo	
INDEFINIDOS	<b>i</b> <i>Certo(a), algum(a)</i>	<b>ie</b> alguma parte	<b>iel</b> dum certo modo	<b>iom</b> um pouco	<b>iam</b> um dia, uma vez	<b>ial</b> por algum motivo
INTERROGATIVOS	<b>ki</b> <i>qual</i>	<b>kie</b> onde	<b>kiel</b> como	<b>kiom</b> quanto	<b>kiam</b> quando	<b>kial</b> porque, porquê
DEMONSTRATIVOS	<b>ti</b> <i>este, esse</i>	<b>tie</b> lá, ali, além, acolá	<b>tiel</b> assim, deste (ou dêsse) modo	<b>tiom</b> tão, tanto	<b>tiam</b> então	<b>tial</b> assim, por isso
COLECTIVOS	<b>çi</b> <i>todo, cada</i>	<b>çie</b> em (ou por) toda parte	<b>çiel</b> de todos modos	<b>çiom</b> absolutamente tudo	<b>çiam</b> sempre	<b>çial</b> por todos motivos
NEGATIVOS	<b>neni</b> <i>nenhum(a)</i>	<b>nenie</b> em nenhuma parte	<b>neniel</b> de nenhum modo	<b>neniom</b> absolutamente nada	<b>neniam</b> jamais, nunca	<b>nenial</b> por nenhum motivo

Este quadro contém as outras cinco séries das palavras simples.

**Advérbios de lugar.** — A 1.<sup>a</sup> série: *ie, kie, tie, çie, nenie*, indica o lugar, o sítio. A final e foi bem escolhida, porque permite juntar n para o acusativo de direcção, quando se trata dum lugar *para onde se vai*.

*Kie vi loĝas? Mi loĝas ie. Mi loĝas nenie.*  
Onde habitas? Eu moro em certo sítio. Eu não moro em nenhuma parte.  
*Kien vi kuras? Mi kuras ien. Mi kuras çien.*  
Para onde corres? Eu corro para certo sítio. Eu corro para todas partes.

**Advérbios de modo.** — A 2.<sup>a</sup> série: *iel, kiel, tiel, çiel, neniel*, indica o modo, a maneira. Os mais empregados são *tiel, kiel*, que se empregam, muitas vezes, conjuntamente (*correlativos*). Ex.:

*Li laboras tiel bone, ke oni lin admiras* = Ele trabalha tão bem que a gente o admira  
*Li laboras tiel bone, kiel ni* = Ele trabalha tão bem como nós.

**Advérbios de quantidade.** — A 3.<sup>a</sup> série: *iom, kiom, tiom, çiom, neniom*, indica a quantidade, o número. Notai também os correlativos — *tiom, kiom* — quando há comparação. Ex.: [ceu  
*Li ricevis tiom da mono, ke li ricigis* = Ele recebeu tanto dinheiro, que se enriqueceu  
*Li ricevis tiom da mono, kiom mi* = Ele recebeu tanto dinheiro, como eu

**Advérbios de tempo.** — A 4.<sup>a</sup> série: *iam, kiam, tiam, çiam, neniam*, indica o tempo, o momento. *iam* significa *um dia, uma vez*, no passado e no futuro. Para se distinguir, pode acrescentar-se, *antaŭe* (outrora, anteriormente) ou *poste* (depois, mais tarde). Mas quasi sempre o verbo basta para indicar o tempo:

*iam (antaŭe) mi vizitis London* Um dia visitei Londres  
*iam (poste) mi vizitos Moskvon* Um dia visitarei Moscóvia

**Advérbios de causa.** — A 5.<sup>a</sup> série: *ial, kial, tial, çial, nenial*, indica a causa, a razão, o motivo. A resposta a *kial* pode ser *çar* (porque), ou *pro* (por causa de...). Ex.:

*Kial vi ridetas? Tial, ke mi ĝojas, porque me regozijo. — Ĉar mi ĝojas, Porque sorris tu? porque me regosijo — Pro ĝojo, de (por causa de) alegria.*

## SUFIXOS VERBAIS

**O sufixo adi** indica a *duração duma acção continua ou repetida* :

Ex.: **paroladi** = discursar                      **parolado** = discurso  
**pafadi** = tirotear                              **pafado** = tiroteio

**O sufixo iği** significa *tornar-se..., fazer-se...* (estado). Ex.:

**mortigi** = fazer-se morrer, matar-se      **fortigi** = tornar-se forte, fortalecer-se  
**stariği** = pôr-se de pé, implantar-se      **purigi** = tornar-se limpo, limpar-se

**O sufixo igi** significa *tornar..., fazer...* (acção). Ex.:

**mortigi** = fazer morrer, matar              **fortigi** = tornar forte, fortalecer  
**stariği** = pôr de pé, implantar              **purigi** = tornar limpo, limpar

## PALAVRAS PARA FIXAR: AS PROFISSÕES

## SUBSTANTIVOS

<b>profesio</b> , profissão	<b>stango</b> , vara (de madeira ou metal)	<b>splito</b> , lasca, estilha
<b>metio</b> , mistér, ofício	<b>koto</b> , lama, lodo	<b>materio</b> , matéria
<b>majstro</b> , mestre (na sua profissão)	<b>martelo</b> , martelo	<b>materiale</b> , material (subst.)
<b>mastro</b> , patrão, dono	<b>amboso</b> , bigorna	<b>kalko</b> , cal
<b>patrono</b> , patrono	<b>štipo</b> , cepo	<b>mortero</b> , argamassa
<b>ordo</b> , ordem, arranjo	<b>stipo</b> , giesta (planta)	<b>cemento</b> , cimento
<b>ordono</b> , ordem expressa, imperativa	<b>najlo</b> , prego	<b>gipso</b> , gesso
<b>ordeno</b> , ordem (honorífica, etc.)	<b>šraubo</b> , parafuso	<b>marmoro</b> , mármore
<b>stablo</b> , banco (de carpinteiro)	<b>sitelo</b> , balde	<b>metalo</b> , metal
<b>breto</b> , prateleira, estante	<b>broso</b> , escôva	<b>fero</b> , ferro
<b>rando</b> , borda, margem	<b>trulo</b> , trolha	<b>štalo</b> , aço
<b>rado</b> , roda	<b>peniko</b> , pincel	<b>giso</b> , ferro fundido
<b>rimeno</b> , correia	<b>skalo</b> , escala	<b>kupro</b> , cobre
<b>relo</b> , raile, carril	<b>bluzo</b> , blusa	<b>zinko</b> , zinco
<b>fervojo</b> , caminho-de-ferro	<b>bobeno</b> , bobina, canela	<b>plumbo</b> , chumbo
<b>hufo</b> , casco (de animais)	<b>fadeno</b> , fio	<b>stano</b> , estanho
	<b>barelo</b> , tonel	<b>bronzó</b> , bronze
	<b>daubo</b> , aduela	<b>lado</b> , fôlha de lata

## ADJECTIVOS

**kapabla**, capaz  
**perfekta**, perfeito  
**diligenta**, diligente, activo  
**oportuna**, cómodo, oportuno  
**rekta**, recto, direito  
**kurba**, curvo  
**akra**, agudo, afiado  
**ebena**, plano  
**glata**, liso, sem asperezas  
**nuda**, nu  
**solida**, sólido  
**fluida**, fluido, líquido  
**gasa**, gasoso  
**arda**, incandescente

## VERBOS

**raboti**, aplainar  
**fajli**, limar  
**raspi**, raspar  
**bori**, perfurar  
**ligi**, ligar, atar  
**forği**, forjar  
**turni**, voltar, girar (tr.)  
**torni**, tornear  
**faldi**, dobrar, fazer pregas  
**fleksi**, dobrar (por flexão), flectir  
**šanği**, mudar  
**mezuri**, medir  
**movi**, mover  
**striki**, fazer greve

## PALAVRAS DIVERSAS

**trempi**, mergulhar  
**eksplodi**, explodir  
**bruli**, arder  
**ekbruligi**, incendiar  
**špruci**, jorrar, brotar  
**pentri**, pintar  
**masoni**, fazer obra de alvenaria  
**carpinteiro**  
**čarpenti**, fazer obra de carpinteiro  
**tekski**, tecer  
**gomar**  
**gladi**, passar a ferro, enfiar  
**pafi**, disparar (arma)  
**dauri**, durar, continuar  
**pro**, por causa de... [que]  
**kvankam**, embora, ainda

## EXERCÍCIOS ESCRITOS

*Traduzir as seguintes palavras :*

Gelaboristoj, senorda, senordeco, ordema, malordema, ordigi, malordigi, tagordo, piedbreto, hufoferajo, lungaso, perfekteco, perfektigi, perfektigi, kurbeco, kurbiĝi, kurbigi, akrigi, akrigilo, ebenigi, glatigi, ŝanĝiĝi, ŝanĝema, interŝanĝi, ŝraubturnilo, borilo, borileto, trabori, pafilo, pafilego, ŝufaristo, ŝuvendisto, fervojisto, murŝmiristo, metallaboristo, kupristo *ou* kaldronisto, murpentristo, movema, movado, senmova, senmoveco, senmovigi, tranĉadi, vizitadi, propagandadi, strikadi.

*Formar as seguintes palavras :*

Dona de casa, em desordem (*adv.*), nudez, comodidade, rectificar *ou* endireitar (tornar direito), enrugado, um sólido (*ajo*), um líquido, solidificar-se (tornar-se sólido), solidificar, tornar a brotar, desdobrar, lima, raspador, cinzel, tórno (instrumento), ofício têxtil, ferro de engomar, engomadeira, tanoeiro, operário que trabalha em zinco, estanhador, chumbar, ferreiro (forjador), tece-lão, longo passeio, sono eterno.

## Versão

1. En la daŭro de kelke da minutoj mi aŭdis du pafojn. La pafado daŭris tre longe. En la kota vetero mia vesto tre malpurigis, tial mi prenis broson kaj purigis la veston. Li paliĝis pro timo, kaj poste li ruĝiĝis pro honto. Li fianĉiĝis kun fraŭlino Berto; post tri monatoj estos la edziĝo. Ŝi edzin- iĝis kun sia kuzo, kvankam ŝiaj gepatroj volis ŝin edzinigi kun alia per- sono. Mia onklo ne mortis per natura morto, sed tamen li ne mortigis sin mem kaj ankaŭ estis mortigita de neniu; unu tagon, promenante apud la reloj de fervojo, li falis sub la radojn de veturanta vagonaro kaj mortigis. Unu fajrero estas sufiĉa, por eksplodigi pulvon.
2. Li ĉiam diradis al mi la veron. Kiam vi vidis min en la salono, li estis dirinta al mi la veron. Kiam vi venos al mi, li estos dirinta al mi la veron. Mi ne farus la eraron, se li estus dirinta al mi la veron. Kiam mia patro venos, estu dirinta al li la veron. Mi volis esti dirinta la veron. Tiu ĉi libro havas sesdek paĝojn; tial, se mi legos en ĉiu tago po dek-kvin paĝoj, mi finos la tutan libron en kvar tagoj. Aleksandro ne volas lerni, kaj tial mi batas Aleksandron. Mi parolas pri leono. Mi ridas pro lia naiveco. Li amas tiun ĉi knabinon pro ŝia beleco kaj boneco.

## Tema

O pedreiro serve-se principalmente da trolha. Para fazer a argamassa, mistura cal, areia e água. O pintor de construções leva sempre uma blusa branca. Vemo-lo em cima duma escada com a (sua) lata (recipiente) numa (*êe*) mão e o (seu) pincel na (*ĉe*) outra. O tanoeiro junta (*kunigas*) as aduelas dos tonéis por meio de arcos (*ringegoj*). Ele leva, muitas vezes, um avental de coiro. O tórno e a máquina de coser funcionam com o auxílio dum pedal, duma roda e duma correia. Sôbre a mesa da costura vê-se uma bobina de fio, uma tesoura, um agulheiro, uma almofadinha (*kuseneto*) de alfinetes e um dedal. A engomadeira aquece os (seus) ferros num fogareiro.



1. — La maldekstra bildeto prezentas laborantan lignajiston. Li estas junulo senbarba sed multhara. Li demetis sian jakon kaj suprenfaldis la manikojn (1) de sia ĉemizo por labori pli oportune. Li havas helkoloran antaŭtukon (2) ligitan ĉe la talio.

Li staras apud stablo (3), sur kiu kuŝas rabotilo (4) kaj staras ligna martelo (5). Sur la rando de la stablo estas fiksita premilo (6). La lignajisto ebenigas lignaĵon per rabotilo. Spiralaj lignosplitoj (7) flugas kaj falas planken. Kontraŭ la muro staras segilo (8) streĉita kaj akrigita. Super la stablo ĉe breto (9) tri ĉiziloj (10) kaj unu borileto (11) estas fiksitaj en ordo.

La juna lignajisto laboras diligente. De du jaroj li ne plu estas lernanto. Li volas perfektigi en laboro por fariĝi majstro plejbaldaŭ.

2. — Sur la dekstra bildeto ni vidas laborantan forĝiston. Li estas viro maljuniĝanta kaj li jam estas blankbarba. Li staras antaŭ sia multepeza amboso (12), kiu estas enmetita en dika ŝtupo (13). Maldekstramane li prenis la varmeruĝan ferajon (14) per la fajroprenilo (15). Li fortege frapas per multepeza martelo (16), kiun li tenas ĉe dekstra mano. Ĉirkaŭ li tere ni povas rimarki najlojn (17), hufoferajojn (18) kaj ankaŭ ŝraŭbojn (19). Dekstre de li staras sitelo (20) plena je akvo, en kiun li trempos la forĝitan ferajon (14). Kontraŭ la muro staras stangoj (21) el fero forĝota. En la forĝoforno (22) brulas arda fajro (23). Kiam la forĝisto tiras la ringon (24) de la blovilego (25), fajreroj ŝprucas ĉiufanken. Ambaŭ laboristoj — lignajisto kaj forĝisto — laboras ĉe kooperativo.

### Questionário

- |  |   |
|--|---|
| Kion prezentas la maldekstra bildeto?  | Kion ni vidas sur la dekstra bildeto?           |
| Kiel estas la lignajisto?              | Ĉu li estas juna?                               |
| Kion li faris por labori pli oportune? | Kie li staras? En kio estas enmetita la amboso? |
| Kie li staras?                         | Kion li prenis per la fajroprenilo?             |
| Kio estas sur la stablo?               | Per kio li frapas?                              |
| Kie estas fiksita la premilo?          | Per kiu mano li tenas la martelon?              |
| Kion faras la lignajisto?              | Kion vi povas rimarki ĉirkaŭ li tere?           |
| Kien iras la lignosplitoj?             | Kio estas dekstre de li?                        |
| Kio staras kontraŭ la muro?            | Kial oni devas fondi kooperativojn?             |
| Ĉu la juna lignajisto bone laboras?    |   |
| Ĉu li laboras por mastro?              |   |

## COMENTÁRIO

**Tempos compostos.** — As várias modalidades do sentido, que as formas verbais compostas traduzem, podem resumir-se por meio do seguinte quadro:

Eu estou :	mi estas	} anta : no momento de...	
Eu estava :	mi estis		
Eu estarei :	mi estos		
Eu estaria :	mi estus		inta : depois de...
Estai :	estu		} onta : antes de...
Estar :	esti		

**Infinito pessoal.** — Traduz-se pelo futuro. Ex.: *se eu fizer isso, se mi faros tion; quando eu chegar aí, kiam mi alvenos tien.*

**Palavras simples.** — As palavras simples, *advérbios*, podem receber, como outras raízes, as diversas terminações e sufixos, o que constitui uma fonte de novas palavras: *tiea*, de ali, de além; *tieulo*, um indígena; *la kielo*, o modo; *tiama*, de então, contemporâneo; *ĉiama*, de sempre, eterno; *la kialo*, o porquê; *kioma*, que? (hora, página); *iomete*, um pouquinho; *la tialo*, a razão.

Conseqüentemente, *iela*, *kiela*, *tiela*... são as formas reforçadas de *ia*, *kia*, *tia*.

**SUFIXOS VERBAIS.** — O sufixo *adi*, na sua forma substantiva *adi*, corresponde ao português *...ada* e, ainda, a *...ção*, *...aria*, *...eio*, *...ento*, *...ura*, etc.: *bruado* (barulhada), *daŭrigado* (continuação), *paŭado* (fusilaria), *kanonado* (canhoneio), *martelado* (martelamento), *kudrado* (costura).

Aposto a um *substantivo*, *ad* indica a *ação* sem idéia de duração: é o sentido inicial deste sufixo: *krono* (coroa), *kronado* (coroação); *floro* (flor), *florado* (floração).

Com efeito, *ad* não é senão o substituto de *i*, terminação verbal, e não exprime senão a duração da *ação*, porque a idéia verbal se encontra duas vezes assinalada em *adi* (*ad* = *i*; *adi* = *i* + *i*). Ex.: *daŭrigadi* = *daurigi* + *adi* (*ação reforçada*) = continuar longamente.

Os sufixos *iĝi* e *igi* são correlativos. Correspondem aos verbos portugueses em *...ecer*, *...ificar*, *...izar*: *riĉiĝi*, enriquecer-se; *elektrigi*, electrificar; *realigi*, realizar.

*Iĝi* marca o estado (*fazer-se, tornar-se*) e refere-se ao sujeito. Nunca é seguido do acusativo. Traduz, a maioria das vezes, os nossos verbos reflexos: *Sidi*, estar sentado (*Mi sidigas sur benkon*, eu sento-me num banco); *kuŝi*, estar deitado (*Mi kuŝigas sur benkon*, eu deito-me num banco).

*Igi* marca a *ação* (*fazer, tornar*) e diz respeito ao complemento directo. É sempre seguido do acusativo: *Sidi*, estar sentado (*Ni sidigas la infanon*, eu sento a criança); *kuŝi*, estar deitado (*Mi kuŝigas la infanon*, eu deito a criança).

*Iĝi* e *igi* empregam-se, comodamente, com *pli* (mais), *tro* (demasiado), *sen* (sem), *en* (em, dentro), etc.: *pliriĉiĝi*, enriquecer-se (tornar-se *mais* rico); *trograndigi*, exagerar (tornar *demasiado* grande); *senmaskigi*, desmascarar (tornar sem máscara); *enterigi*, enterrar (meter *dentro da terra*).

**VOCÁBULOS.** — Se traduz-se por :

se (condição)	Se la popolo volus...	Se o povo quisesse...
ĉu (incerteza)	Mi ne scias ĉu li venas...	Eu não sei se ele vem
oni (a gente, alguém)	Oni diras	Diz-se
sin (reflexo)	Li lavas sin	Ele lava-se

**Tema.** — Tiu-ĉi sinjorino portas belan ombrelon, sub sia brako. Tiu-ĉi (ou, sòmente, ĉi) viro havas blankan pantalonon, jakon kaj veŝton malhele bluan, pajlan ĉapelon kaj ĉastankolorajn ŝuojn. Oni aĉetas precipe ĉemizojn, kravatojn, manumojn, gantojn, ŝtrumpetojn kaj ŝelkojn, en ia tolaĵvendejo. Petro vekigaŝ kaj frotas siajn okulojn. Post momento, li saltas el sia lito kaj sin vestas rapide. Li iras al la tualetĉambro. Li lavas zorge sian vizaĝon per spongo. Li brosas siajn harojn kaj kombas ilin. Li frotas siajn manojn per odorsapo, kaj viŝas ilin per mantuko. Mi banas min kvinfoje en monato. La bona esperantisto portas, ĉie kaj ĉiam, verdan stelon ĉe sia butontruo.

### Da 9.<sup>a</sup> liĉão :

**Vocábulo.** — Estúpido, independente, inocente, um inocente, inocência, gentileza, local de observação, instrumento (dum modo geral) para escrever, estojo para o instrumento com que se escreve, pasta ou carteira para papéis, pastazinha ou carteirinha para papéis, régua, pedacinho de papel, pedra de granizo, baixela, coleção de livros, coleção de contos, fabulário, vocabulário, reunião de utensílios, reunião de instrumentos para escrever, esperantistas (considerados colectivamente), operariado, anarquistas (considerados colectivamente), caminho de ferro, ferroviário, classe ferroviária, futebol, campo de futebol, folha de papel, cartão de visita, papel de música, caixa de papel, carteiro, selo postal, pedaço de gis, ecrã, trabalho forçado, quarto de castigo, multa, sobreloja, arrabalde, agradecimento prévio, penúltimo.

— Malĝentila, mallaŭte, ŝnureto, ŝnurego, malatentema, maljusta, libreto, kulpulo, kulpecco, justulo, la justeco, lernejo, inkujo, plumo, plumingo, herbero, sablero, neĝero, hundaro, bovaro (bovinaro ou gebovaro), ŝafaro, arbaro, meblaro, tenilo, leterpapero, poŝtkarto, studlibro, legolibro, gramatiklibro.

**Versão.** — 1. Eu quis abrir a porta, mas eu perdi a chave. Ela penteia os seus cabelos com um pente de prata. Com um machado cortamos a madeira, com uma serra serramos, com uma enxada cavamos, com uma agulha cosemos, com uma tesoura cortamos, com um apito apitamos. Os meus instrumentos de escrever consistem em um tinteiro, uma caixa de areia, alguns aparos e mata-borrão. Num dia de grande calor eu gosto de passear na floresta. Por uma escada íngreme, êle subiu ao telhado da casa. Eskudo, fening e copek são moedas. Uma caixa em que se têm aparos chama-se (em Esperanto) «plumujo»; um pauzinho, em que se coloca um aparato, é uma caneta. Para os meus quatro filhos eu comprei doze maças, e a cada um dêles dei três maças.

2. Acabo de almoçar, e vou imediatamente para a oficina. Aqueles dois rapazes amam-se muito: êles brincam sempre juntos. Ambos os inimigos se apertaram as mãos. O dr. Zamenhof nasceu em Bielostok, a 15 de Dezembro de 1859, e morreu em Vasovia a 14 de Abril de 1917. A tórre Eiffel tem 300 metros de altura. Uma caneta compõe-se de três partes: um cabo de madeira, um tubo de ferro e um aparato de aço. No começo de cada obra há um prólogo, e no fim um índice. Em Esperanto acentua-se sempre a penúltima sílaba de cada palavra. A letra «j» é a mais melodiosa do alfabeto.

**Tema.** — Mi ĵus aĉetis belegan bildolibron por mia infano. Mi tuj afrankos mian leteron per kvardek-centava poŝtmarko. La instruisto skribis sur la nigra tabulo per kreta peco. Li korektas la laboraĵojn de siaj gelernantoj per ruĝa inko. Li mallaŭdas la gelernantojn kiuj alvenas malfue. Li postulas laboraĵojn senerarajn kaj senmakulajn. Li punas la gelernantojn kiuj neniam studas iliajn lecionojn. Li parolas laŭtege (= tre laŭte) por ke ĉiuj lin aŭdu. Por bone memori vorton, unue, legu ĝin malrapide per la okuloj sur la nigra tabulo; due, aŭskultu ĝin atente, kiam la instruisto ĝin prononcas; trie, skribu ĝin en via kajero senerare; kvare, legu ĝin laŭte. En kvin dek jaroj, ĉiuj homoj konos du lingvojn: sian patran lingvon kaj Esperanton.

## Corrigenda

No fascículo 5º, pág. 75, linhas 8 e 9, onde se lê «seruro = serração»; **serurifso = serrador**, leia-se:

**seruro = fechadura**      **seruristo = serralheiro**

Na pág. 90, linha 11, onde se lê «**Mi rapidas**, eu tenho pressa», leia-se: **Mi rapidas**, eu apresso-me.

Os leitores podem recortar estas emendas e colocá-las sobre o papel, cobrindo as outras.

## Aos nossos assinantes

A fim de nos evitarem despesas inúteis, que a ninguém beneficiam, rogamos aos nossos assinantes que, por qualquer motivo, desejem suspender a sua assinatura, o favor de no-lo comunicarem por postal. O mesmo pedimos aos que mudam de endereço. Não remetemos, gratuitamente, de novo, nenhum fascículo a quem, por sua culpa, se extravie.

## ¿ Já arranxastes um novo assinante para o nosso "Curso?"

Todo o esperantista consciente tem o dever de conquistar mais um adepto para a causa da língua internacional, fazendo-o assinante do nosso «Curso». A lista que publicámos no n.º 3, devemos acrescentar, hoje, mais os seguintes nomes de assinantes que, havendo escutado o nosso apêlo, nos obtiveram novos assignantes:

Tramagala Esperanta Grupo (11 assinantes), Platão Amaral Guerra, Lourenço Marques (8), prof. M. Monteiro Curto, Aldeia de Santa Margarida (1), J. Gonçalves Vítor, Silves (1), 1.º sarg. A. Dias Abrantes, Agueda (3), J. Pereira Rezende, Pôrto (4), A. Ferreira Moniz, Ribeira Grande (1), Manuel Filipe, Mafra (1), Armindo Mendes, Pôrto (2), furriel Hermínio de Carvalho, Ponta Delgada (3), Emílio de Araújo Pereira, Pôrto (3), António Vieira, Boliqueime (1), Manuel de Freitas, Pôrto (2). Perdõem-nos se, involuntariamente, omitimos algum nome.

## Sêlos, insígnias e publicações

Acabam de chegar-nos de França os sêlos de propaganda esperantista, que havíamos encomendado. Vieram-nos, porém, menos do que os que tínhamos pedido, motivo porque os reservamos, apenas, para os nossos assinantes. Cada envelope com 50, 2\$00, e com 100 4\$00, cobrança mais \$70.

Insígnias para a botoeira, 5\$50 (contra-reembolso, 6\$25).

Para satisfazer o desejo de muitos assinantes, começaremos a publicar, brevemente, um precário de livros, jornais e revistas esperantas.

## Correspondência com o estrangeiro

Temos, em nosso poder, alguns pedidos de correspondência com esperantistas portugueses, de esperantistas estrangeiros, entre eles dnm cientista russo e duma rapariga estudante austríaca. Os camaradas que desejarem corresponder-se com eles deverão enviar-nos um sêlo de \$40 para lhes mandarmos os enderêços. Convém que nos informem com que país preferem corresponder-se.